

## **TAXA DE TRANSPIRAÇÃO DE CLONES DE EUCALIPTO SUBMETIDOS A DIFERENTES REGIMES DE IRRIGAÇÃO**

Ricardo Gava<sup>1</sup>; Wilian Salustiano da Silva<sup>2</sup>; Izabela Cristina de Oliveira<sup>3</sup>; Mayara Fávero Cotrim<sup>4</sup>; Dthenifer Cordeiro Santana<sup>5</sup>; Larissa Pereira Ribeiro Teodoro<sup>6</sup>

**RESUMO:** A taxa de transpiração de clones de eucalipto possibilitam o conhecimento da perda de água pelas plantas e a forma de manejar a cultura para garantir seu desenvolvimento e assim, corroborar com o aumento do plantio de florestas em território nacional. Assim, este estudo tem por objetivo avaliar como o manejo de irrigação de clones de eucalipto pode alterar a taxa de transpiração e perda de água pelas plantas. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul/MS, em casa de vegetação. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2 x 4 (cinco clones de eucalipto disponibilizados pela empresa Eldorado Brasil, denominados C1, C2, C3, C4 e C5; dois volumes de irrigação: 2 e 4 litros de água; e quatro intervalos de irrigação: 1, 2, 4 e 8 dias). A aplicação da irrigação em seus respectivos intervalos e volumes ocorreu durante oito dias. Após nove dias do término da aplicação da irrigação, foram avaliadas características fisiológicas em todas as mudas dos clones de eucalipto, com o equipamento analisador de trocas gasosas portátil denominado IRGA (*Infrared Gas Analyzes*), modelo Li6400XT (LiCor Inc., Lincoln, Nebraska, EUA), para obtenção da taxa de transpiração, seguindo os pressupostos necessários para a realização da análise. Os dados foram analisados pelo aplicativo de biometria no R (Rbio). Os resultados obtidos demonstram que não houve diferença estatística em relação a taxa de transpiração quando os clones se encontravam sob volume de irrigação de 2 L. Em relação ao volume de irrigação de 4 L, os clones C3, C4 e C5 apresentaram menores taxas de transpiração. Além disso, não houve diferença na taxa de transpiração dos clones C3 e C5, independente do volume de irrigação utilizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Eucalyptus spp.*, perda d'água, mudas florestais.

---

<sup>1</sup> Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS, ricardo.gava@ufms.br

<sup>2</sup> Engenheiro Florestal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS

<sup>3</sup> Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

<sup>4</sup> Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

<sup>5</sup> Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

<sup>6</sup> Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS